

RONDAS de amor

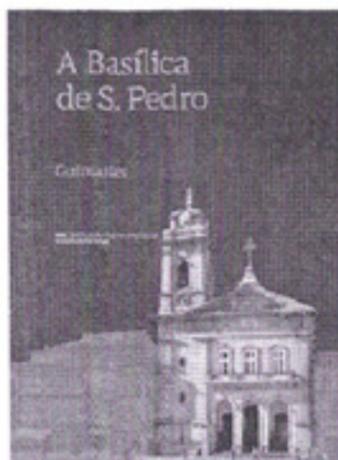
400 ANOS da LAPINHA

De 1612 até hoje, ininterruptamente, se realiza este belíssimo Clamor à Mãe de Deus, agradecendo a protecção das colheitas. No próximo Domingo, pela primeira vez, a Ronda irá ao Largo do Tournal para um grande momento de Louvor e Consagração.

300 ANOS do SENHOR dos DESAMPARADOS

Antiga mas sempre nova a súplica e a protecção ao Deus dos mais vulneráveis. Ergue-se, desde 1712, este monumento na rua Egas Moniz (Rua Nova).

275 ANOS da IGREJA de SÃO PEDRO DO TOURAL



Mandada construir em 1737. Benzida em 1750 acolhe a imagem do padroeiro. Por indulto da Santa Sé, a igreja recebeu o

Das Ameias...

título de Basílica em 1751, por Breve de Bento XIV. Foi a primeira igreja a ter tal distinção na Arquidiocese de Braga. Fruto da inventariação e catalogação recente, surge o livro que ressalta o património deste importante monumento.

34 ANOS do DIA de PORTUGAL, de CAMÕES e das COMUNIDADES

Com esta designação desde 1978. Porém, a origem desta efeméride remonta aos finais do século XIX.

"Heróis do mar, nobre povo, nação valente e imortal..."

3 SANTOS

POPULARES TRADIÇÕES

António, João e Pedro. Sardinha, Pão e Vinho. Santa Trindade, alimentai a nossa humanidade.

ASSIM NASCEU PORTUGAL

A primeira vez em que o 24 de Junho foi feriado municipal de Guimarães aconteceu em 1974, após a instauração da democracia em Portugal. Mas só a partir de 1983, ano em que contaram com a presença do Presidente da República Ramalho Eanes, é que as comemorações da Batalha de S. Mamede se começaram a aproximar da solenidade que hoje lhes conhecemos. O Dia Um de Portugal. 2012 Motivos!

Escolhe a melhor Onda!



A LOUCURA DE DEUS

Pe José Sívino

Tarde Te amei ó beleza tão antiga e tão nova! Tarde demais eu Te amei! Habitavas dentro de mim e eu Te procurava do lado de fora. Estavas comigo, mas eu não estava contigo. Tu me chamaste e Teu grito rompeu a minha surdez. Brilhaste e Tua luz afugentou a minha cegueira. Espalhaste Teu perfume e, respirando-o, suspirei por Ti. Tu me tocaste e agora ardo no desejo de Tua paz.

(Santo Agostinho)



O BEM

Vamos às Origens. Deus é Deus, o Criador; o Homem é humano, a criatura. Há diferença e alteridade. Harmonia perfeita entre o Criador e as criaturas, entre homem e mulher e os outros seres. Mas acontece... a Ruptura! Querendo ser como Deus, pretendendo ser o que não é, o Homem cria o mal-estar, a perversão e a desconfiança. Toda a relação até então harmoniosa entre o Homem, a Natureza e

o Criador é afectada. Ficou Nu... despi-do de dignidade e passou a ter vergonha do seu "outro igual". Podia comer de tudo, mas ao querer comer tudo, fica Só e torna-se...Pó! Adão—Eva—Serpente somos nós! Mas Deus não desiste, ainda há lugar à Esperança, ao Bem!

O BOM

Cristo é nossa Esperança. O Novo Adão assume a nossa culpa—para a culpa não morrer solteira—e resgata e salva a nossa natureza ferida e corrompida. A multidão, procura-O. Os parentes pretendem detê-l'O. Os escribas esperam acusá-l'O. É a incompreensão que domina a página deste evangelho. Cristo torna o Bom Deus presente no meio de nós. Ele altera de forma livre e provocadora e desafia todas as nossas lógicas e pensamentos. Ele vem para todos e por isso são sua família—irmã, irmão, mãe—os que fazem a vontade de Deus.

O BELO

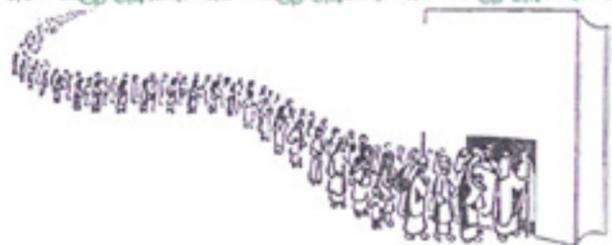
É vontade do Pai que ressuscitou o Filho, ressuscitar os que n'Ele acreditam e d'Ele falam. O paraíso perdido está de volta e a Graça Maior nos dará a volta. Ao encontro do Belo: de arruinados a renovados; de visíveis a invisíveis; de passageiro a eterno; de tenda terrena a habitação celeste.

Mão do homem põe mãos à obra de Deus:

o Bem, o Bom, o Belo!

A IGREJA ALIMENTA-SE DA PALAVRA

Na Escola da Palavra



X Domingo Comum B — 10 de Junho de 2012

Paróquia de São Sebastião:

Igreja Paroquial e Capelanias de São Pedro, São Francisco e Santos Passos

I Leitura | Livro do Génesis (Gen 3, 9-15)

Depois de Adão ter comido da árvore, o Senhor Deus chamou-o e disse-lhe: «Onde estás?» Ele respondeu: «Ouvi o rumor dos vossos passos no jardim e, como estava nu, tive medo e escondi-me». Disse Deus: «Quem te deu a conhecer que estavas nu? Terias tu comido dessa árvore, da qual te proibira comer?» Adão respondeu: «A mulher que me destes por companheira deu-me do fruto da árvore e eu comi». O Senhor Deus perguntou à mulher: «Que fizeste?» E a mulher respondeu: «A serpente enganou-me e eu comi». Disse então o Senhor Deus à serpente: «Por teres feito semelhante coisa, maldita sejas entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens. Hás-de rastejar e comer do pó da terra todos os dias da tua vida. Estabelecerei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a descendência dela. Ela há-de atingir-te na cabeça e tu a atingirás no calcanhar».

SI 129 | Junto do Senhor a misericórdia; junto do Senhor a abundância da redenção

II Leitura | 2ª Carta de São Paulo aos Coríntios (2 Cor 4,13-5,1)

Irmãos: Diz a Escritura: «Acreditei, por isso falei». Com este mesmo espírito de fé, também nós acreditamos, e por isso falamos, sabendo que Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos há-de ressuscitar com Jesus e nos levará convosco para junto d'Ele. Tudo isto é por vossa causa, para que uma graça mais abundante multiplique as acções de graças de um maior número de cristãos para glória de Deus. Por isso, não desanimamos. Ainda que em nós o homem exterior se vá arruinando, o homem interior vai-se renovando de dia para dia. Porque a ligeira aflicção dum momento prepara-nos, para além de toda e qualquer medida, em peso eterno de glória. Não olhamos para as coisas visíveis, olhamos para as invisíveis: as coisas visíveis são passageiras, ao passo que as invisíveis são eternas. Bem sabemos que, se esta tenda, que é a nossa morada terrestre, for desfeita, recebemos nos Céus uma habitação eterna, que é obra de Deus e não é feita pela mão dos homens.

Evangelho | Evangelho de São Marcos (Mc 3, 20-35)

Naquele tempo, Jesus chegou a casa com os seus discípulos. E de novo ocorreu tanta gente, de modo que nem sequer podiam comer. Ao saberem disto, os parentes de Jesus puseram-se a caminho para O deter, pois diziam: «está fora de Si». Os escribas que tinham descido de Jerusalém diziam: «Está possesso de Belzebu, e ainda: «É pelo chefe dos demónios que Ele expulsa os demónios». Mas Jesus chamou-os e começou a falar-lhes em parábolas: «Como pode Satanás expulsar Satanás?» Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode aguentar-se. E se uma casa estiver dividida contra si mesma, essa casa não pode aguentar-se. Portanto, se Satanás se levanta contra si mesmo e se divide, não pode subsistir: está perdido. Ninguém pode entrar em casa de um homem forte e roubar-lhe os bens, sem primeiro o amarrar: só então poderá saquear a casa. Em verdade vos digo: Tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e blasfémias que tiverem proferido; mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca terá perdão: será réu de pecado eterno». Referia-se aos que diziam: «Está possesso dum espírito impuro». Entretanto, chegaram sua Mãe e seus irmãos, que, ficando fora, mandaram-n'O chamar. A multidão estava sentada em volta d'Ele, quando Lhe disseram: «Tua Mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura». Mas Jesus respondeu-lhes: «Quem é minha Mãe e meus irmãos?» E, olhando para aqueles que estavam à sua volta, disse: «Eis minha Mãe e meus irmãos. Quem fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe».

Cult(ou)ural

Cristianismo. Evangelização. Cultura.

CRISTIANISMO DE A-Z

ZAKAT - Palavra árabe, a zakat é a "esmola legal" e representa um dos principais preceitos do Islão e do cristianismo. Por seu intermédio, reduz-se a diferença entre ricos e pobres.

ZELADOR — Fiel que se dedica com "zelo" à difusão de uma forma particular de devoção e de culto (por exemplo, à Virgem Maria) ou a obras de caridade. Habitualmente faz parte de um grupo organizado. Zelar e cuidar da casa de Deus ou do próximo são tarefas permanentes e que devem aproximar os crentes de Deus e nunca motivo de discórdias e intrigas. Que adianta uma igreja bem asseada se...

EVANGELIZAÇÃO (SANTOS)

S. ANTÓNIO DE LISBOA, presbítero e doutor da Igreja - 13 Junho

Nasceu em Lisboa (Portugal) no final do século XII. Foi recebido entre os Cónegos Regulares de S. Agostinho e pouco depois da sua ordenação sacerdotal ingressou na Ordem dos Frades Menores com a intenção de se dedicar à propagação da fé entre os povos da África. Mas foi na França e na Itália que ele exerceu com grande fruto o ministério da pregação e converteu muitos hereges. Foi o primeiro professor de teologia na sua Ordem. Escreveu vários sermões, cheios de doutrina e de unção espiritual. Morreu em Pádua no ano 1231.

CULTURA

SANTA MARINHA DA COSTA - O documento mais antigo desta freguesia é de 1097, onde se refere que o Mosteiro de Guimarães possuía a Igreja "de Sancta Marina de Laurosa, e a heremita Sancto Mamete de Castro". O topónimo "Laurosa" radica no vocábulo grego "Laura" cujo significado reverte a ideia de "colónia de anacoretas"; este termo tem a sua génese etimológica no verbo "anakoreo", significando aqueles ou aquelas que se retiram do bulício do mundo para se isolarem na gruta montanhosa, vivendo na oração silente e na contemplação amorosa de Deus, absolutamente isolados. Contudo, tem-se comumente aceite que um topónimo coevo do Paroquial Suévico, de São Martinho de Dume, "Carantonis", constitui uma das 32 freguesias em que se dividia, nessa data, a Diocese de Braga. Corresponderia, hoje, ao lugar da "Cantonha", desta freguesia. Não nos admira que, quer a "Laurosa", grande colónia de anacoretas, quer a nominada "Carantonis" tenham sido nesta vertente norte do promontório da serra de Santa Catarina "São Mamete de Castro" uma área ingente de forte densidade populacional. Daí, e como pensa o catedrático professor Manuel Luís Real que presidiu às escavações arqueológicas no interior do Mosteiro aí terá descoberto uma Basílica galáico-asturiana onde, é de crer, a condessa Mumadona, o marido, Hermenegildo Gonçalves e os seus 6 filhos tenham caldeado na oração o verdadeiro alicerce da futura "Vimaranes". Enorme é o valor desta terra, como também o é a grandeza da sua padroeira Santa Marinha, galega, das redondezas de Orense.

Pe. Armando

EM REDE...

• RONDA DA LAPINHA

17 de Junho, 17h, largo do Tournal
(Consagração das Famílias, presidida pelo Arcebispo Primaz, D. Jorge Ortiga)

• Matrículas em EMRC (do 1º ao 12º ano)

Lembramos aos pais a Matrícula nesta disciplina, que não substitui à Catequese.
Inscreve-te na tua escola.

• "LEITURAS DO SILÊNCIO"

15 de Junho, 21h30m, na Sociedade Martins Sarmento, leitura a obra *Etty Hillesum*, por *Frei Bento Domingues*

16 de Junho, 18h, no Cineclub de Guimarães, leitura da obra *Maria Gabriela Llansol*

17 de Junho, 21h30, na Pousada da Juventude, leitura da obra *Rainer Maria Rilke*.

(Equipa de Expressão do Projeto *Metamorfose*)